



ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

GABINETE DO(A) DEPUTADO(A) PROF JOSEMAR

PROJETO DE LEI Nº 3810/2024

AUTORIZA O PODER EXECUTIVO ESTADUAL A DOAR PARA A UNIÃO O TERRITÓRIO DE MANEJO INDÍGENA DA ALDEIA PLURIÉTNICA MARAKÁ'NÃ PARA FINS DE DEMARCAÇÃO COMO RESERVA INDÍGENA

Autor(es): Deputado PROF JOSEMAR

A ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

RESOLVE:

Art. 1º O Poder Executivo Estadual fica autorizado a doar para a União o território de manejo indígena da Aldeia Pluriétnica Maraká'nã, para fins de demarcação como reserva indígena.

Art. 2º O território a que se refere o Art. 1º, originário da aldeia de Jabebiracica do povo Tupinambá, fica situado na R. Mata Machado, 127 - Maracanã, no Estado do Rio de Janeiro, correspondente a 14.300 m², onde está situado o prédio do antigo Museu do Índio.

Art. 3º O prédio do antigo Museu do Índio deverá ser destinado ao funcionamento da Universidade Indígena Pluriétnica Aldeia Maraká'nã, mantidos os núcleos de produção de saberes já em funcionamento no espaço.

Art. 4º A reforma ou modificação de toda e qualquer edificação, bem como do prédio do Museu do Índio, deve ser precedida de consulta às famílias indígenas presentes no território.

Art. 5º O procedimento de demarcação da reserva indígena deve ser precedida de estudos antropológicos de identificação e delimitação realizados por equipe técnica que elabore estudo de identificação da terra indígena, levando em conta aspectos etno-históricos, sociológicos, jurídicos, cartográficos e ambientais.

Art. 6º Essa lei entra em vigor na data da sua publicação.

Plenário do Edifício Lúcio Costa, 25 de junho de 2024

PROF. JOSEMAR
Deputado Estadual

JUSTIFICATIVA

Situada no centro do Rio de Janeiro, no território originário da aldeia de Jabebiracica do povo Tupinambá, a Aldeia Maracanã fica situada ao lado do Estádio do Maracanã, um dos maiores e mais famosos estádios do país. Essa aldeia pluriétnica destaca-se como um exemplo significativo de resistência indígena, tanto em âmbito nacional quanto internacional.

A Aldeia Maracanã é também uma universidade indígena pluriétnica, servindo como um espaço de encontro para diversas etnias, culturas e formas de vida distintas, incluindo origens indígenas, afrodescendentes e imigrantes de vários países.

O nome “Maracanã” provém do tupi-guarani “Maraká’na” ou “aquilo semelhante a um chocalho”. Essa denominação está relacionada aos sons produzidos pelas aves Maracanã-guaçu e Maracanã-verdadeiro, que emitem sons semelhantes aos de um chocalho.

A Aldeia Maracanã está localizada no território do antigo Museu do Índio, inaugurado em 1862. Após 1977, o museu foi transferido do bairro Maracanã para o bairro Botafogo. O território do antigo museu indígena foi posteriormente ocupado por indígenas de diversas etnias e estados do país, muitos deles membros do Congresso Tamoio dos Povos Originários, organizado pelo Centro de Etnoconhecimento Sociocultural e Ambiental Caiuré-Imana (CESAC-CAIURÈ).

Atualmente, a Aldeia Maraka’na abriga mais de 14 famílias indígenas de várias etnias, Porém, a resistência da comunidade indígena representa um conjunto muito maior, abarcando indígenas de todo o Estado do Rio de Janeiro. A aldeia é Pluriétnica, composta por muitas etnias, algumas originárias aqui do Rio de Janeiro, como Goytaká e Tupinambá.

Em razão disso, em respeito à autodeterminação dos povos indígenas, é de suma importância que o Estado do Rio de Janeiro garanta a permanência e autogestão da Aldeia Maraka’na, bem como realize os procedimentos necessários para garantir o reconhecimento do território como uma reserva indígena.

LEGISLAÇÃO CITADA

Identities e racionalidades na maré [livro eletrônico] : os crias originais / organização Associação Redes de Desenvolvimento da Maré, Kaê Guajajara, Pâmela Carvalho ; coordenação Geisa Lino ; curadoria Kaê Guajajara, Kath Xapi Puri, Lisi Potiguara ; ilustração Wanessa Ribeiro. -- Rio de Janeiro : Redes da Maré, 2023.